Quarto Domingo da Quaresma

"O cego deixa de ser cego não porque passa a enxergar, mas por reconhecer Jesus como a Luz do Mundo, o Senhor". Eis o protótipo do cristão. Eis um texto ***(Jo 9,1-41)*** que nos ajuda a refletir sobre o Mistério Pascal de Cristo do qual participamos pelo Batismo.

Agenda

- Reunião do CPG no dia 1º, 3ª feira, às19h30min, no Auditório, com a presença dos Coordenadores de cada Setor e Dimensão. Sua presença, nossa unidade.

- **Primeira 6ª feira do mês - dia 4/04 -** Missas às 6h30min, 8h, 15h30min (com Unção dos Enfermos) e 18h.
- **Via-Sacra -** Na 6ª feira, 4/04, logo após a Missa das 18h. Coordenação: SEFRAS

- **Cantina em abril/Serviço -** dia 06: COR, resp.: Desmarais; dia 13: Catequese, resp.: Anna Di Mango; dia 20: Pastoral do Batismo, resp.: Antônio Carlos/Dolores; dia 27: Pastoral da Acolhida, resp.: Célia.

- **Avisos dos Ministros Extraordinários de Bênção (MEBE's)**
  1. A partir de abril próximo, as reuniões serão realizadas na segunda 3ª feira do mês, às 19h, na sala 04. Logo, a próxima reunião ocorrerá no dia 08 de abril. Pedimos: não faltem à reunião, pois será feita a escala para o Domingo de Ramos (13.04) e a Semana Santa. Sua presença, ministro(a), confirma o seu fortalecimento na caminhada cristã.
  2. Se você deseja bênção de residência, local de trabalho, doentes, animais...favor preencher a ficha que se encontra na Secretaria Paroquial.
  3. No 1º domingo do mês, os MEBE's estarão antes e depois da Missa das 18h atendendo a pedidos de bênção no pátio em frente da Igreja.
- **Casamentos na Porciúncula -** Receberão, em abril/2014, o Sacramento do Matrimônio, os casais:
  Dia 05 - 20h Rodrigo Saad Corrêa e Dayane Peres Gaspar
  Dia 26 - 18h Lucas Januzzi Lima e Michelle Cunha Villalba
  19h Paulo Fernando Barbirato A. Aldeia e Patrícia Maria Scapin
  20h Nelson M. das Neves Jr. e Mariana Pereira dos Santos

- **Inscrições para a Catequese** somente às 3ªs feiras, das 18h às 20h, na sala 08, e, aos sábados, após a Missa das 16h.
- **Inscrições para o Catecumenato e Crisma** de adolescentes (a partir dos 15 anos), jovens e adultos em todos os domingos de abril após as Missas.

- **Ainda há tempo para peregrinar em 2014**
  Há vagas para quem desejar aproveitar este ano para uma peregrinação:
  1. Frei Sérgio Pagan – México/Guadalupe.
  2. Frei Genildo Provin – Israel, Turquia e Itália
  3. Frei Salésio Hillesheim – Inglaterra, Holanda e Bélgica
  Mais informações, roteiro e ficha de inscrição, na Secretaria Paroquial

- **Mutirão de confissões/2014/Arquidiocese de Niterói**
  Eis o dia/horário das confissões nas igrejas mais próximas:
  08.04 - 19h30min
  São Domingos - (São Domingos)
  Nossa Senhora Auxiliadora (Santa Rosa)
  Nossa Senhora das Dores (Ingá)
  09.04 - 19h30min
  N. Sra. do Rosário e S. Benedito (Cubango)
  N. Sra. do Sagrado Coração - Santuário (Icaraí)
  10.04 - 19h30min
  Porciúncula de Sant'Ana (Icaraí)
  Sto. Cristo dos Milagres (Fonseca)
  11.04 - 19h30min
  São Francisco Xavier (São Francisco)
  São Judas Tadeu (Icaraí)
  14.04 - 19h30min
  São Lourenço (Fonseca) São Sebastião (Barreto)
  16.04 - Catedral São João Batista, 9h, 14h, 19h30min

Leituras da Semana	31 – 2ª feira	1º/04 – 3ª feira	02 – 4ª feira	03 – 5ª feira	04 – 6ª feira	05 – sábado	06 – domingo
Do coração atribulado está perto o Senhor. Salmo 33,19a	Is 65,17-21 Sl 29(30), 2.4-6.11-13b Jo 4,43-54	Ez 47,1-9.12 Sl 45(46),2-9 Jo 5,1-16	Is 49,8-15 Sl 144(145),8-9. 13cd-14.17-18 Jo 5,17-30	Ex 32,7-14 Sl 105(106),19-23 Jo 5,31-47	Sb 2,1a.12-22 Sl 33(34),17-21.23 Jo 7,1-2.10.25-30	Jr 11,18-20 Sl 7,2-3.9bc-12 Jo 7,40-53	Ez 37,12-14 Sl 129(130),1-8 Rm 8,8-11 Jo 11,1-45

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Súplica Quaresmal

Senhor, dá-nos o espírito de sabedoria.
Que a sabedoria nos faça penetrar os segredos de teu coração e o mistério de tua misericórdia.

Frei Almir Guimarães
in Ensinai-nos a rezar. Ed. Vozes

PRIMIL EXPRESS 3628-4300 • grafica@graficaprimil.com.br

Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - **30 de março de 2014 - Nº 2039** - edição semanal: 3.000 exemplares

Jesus cura a nossa cegueira

O Evangelho deste domingo — Jo 9,1-41 — narra-nos um fato certamente demais conhecido como "a cura de um cego de nascença".

Parece-nos tudo muito simples: Jesus cuspiu no chão, fez lama, esfregou-a nos olhos do cego, mandou-o que se lavasse e ele voltou enxergando. Houve uma estranheza geral. O fato suscitou muitas dúvidas, pois não era fácil acreditar que um gesto tão simples fosse capaz de surtir um efeito surpreendente, miraculoso!

É preciso ter a decisão de analisar tudo isso, esmiuçando o fato, para compreender a sua dinâmica a partir da postura do cego que, apesar de não citada, podemos entender que ele estava inteiramente entregue aos cuidados de Jesus... fé total!

Em momento algum, esse cego duvidou ou argumentou que um gesto tão "simplório" pudesse conceder-lhe tamanha graça... enxergar. Só uma grande fé pode dinamizar milagres!

Vizinhos e fariseus reagiram, quase indignados, inclusive, porque o fato se deu em dia de sábado, que eles guardavam rigorosamente. Para eles era motivo suficiente para puni-lo.

Os fariseus, julgando que podia aceitá-lo em seu meio, tiveram a desastrosa atitude de expulsá-lo de sua comunidade. Parece incrível que, desde aquela época, já havia sinais e atitude de discriminação. Esse cego foi certamente uma das vítimas!

Trazendo tais acontecimentos para os nossos dias, podemos estabelecer e observar várias analogias:
1. Quando estamos vivenciando uma fé verdadeira e segura, podemos perceber os sinais da presença de Jesus abrindo os nossos olhos para os fatos da vida. E somente tal presença é capaz de nos conduzir a enxergá-los! Não é preciso nem lama nem piscina! Ele é tudo isso e muito mais! Quando Jesus se faz presente em nossa vida, caminhamos na claridade transmitida pela fé, e a escuridão de sua ausência não chega até nós. É necessário, contudo, alimentar a nossa fé na oração, na constante busca do Senhor, através dos Sacramentos, para que possamos manter a claridade indispensável ao nosso caminhar. Longe da Palavra de Deus e da prática consciente de nossa religião, não atingimos o alvo desejado.

2. Não podemos agir como os fariseus, condenando e discriminando alguém que não comungue da mesma prática religiosa que a nossa. Jesus tomou conhecimento da punição sofrida pelo cego e mostrou-se solidário com ele, revelando-lhe que Ele era o Senhor. Como Jesus, a Igreja busca sempre estar ao lado dos excluídos.

A Campanha da Fraternidade tem sido a oportunidade de lutar a favor dos que sofrem a perda da liberdade, dom tão precioso concedido pelo Senhor. A escravidão tem que ser banida!

Jesus é a liberdade plena! Vamos buscá-lo como nosso Bem maior.

Como fez com o cego, Ele nos pergunta:
— Acreditam no Filho do Homem?
— Quem é, Senhor, para que creiamos nele?
— Vocês estão vendo; é aquele que fala com vocês, responde Jesus.

Deveremos responder:
— Nós cremos, Senhor! E nos prostraremos diante de vós!

Neste momento, encontraremos a grande Luz que sempre nos conduzirá!

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Regina Carmen Maia

Vivendo o Tempo Quaresmal... Vivendo o Tempo Quaresmal...

Disse o Papa Francisco...

em mensagem oferecida ao mundo por ocasião da Quaresma

Final

3. O Evangelho é o verdadeiro antídoto contra a miséria espiritual: o cristão é chamado a levar a todo o ambiente o anúncio libertador de que existe o perdão do mal cometido, de que Deus é maior que o nosso pecado e nos ama gratuitamente e sempre, e de que somos feitos para a comunhão e a vida eterna. O Senhor convida-nos a sermos jubilosos anunciadores desta mensagem de misericórdia e esperança. É bom experimentar a alegria, difundir esta Boa Nova, partilhar o tesouro que nos foi confiado para consolar os corações dilacerados e dar esperança a tantos irmãos e irmãs imersos na escuridão. Trata-se de seguir e imitar Jesus, que foi ao encontro dos pobres e dos pecadores como o pastor à procura da ovelha perdida, e fê-lo cheio de amor. Unidos a Ele, podemos corajosamente abrir novas vias de evangelização e promoção humana.

Queridos irmãos e irmãos, possa este Tempo Quaresmal encontrar a Igreja inteira pronta e solícita para testemunhar, a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda pessoa. E poderemos fazê-lo à medida que estivermos configurados com Cristo que se fez pobre e nos enriqueceu com sua pobreza. A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionarmos-nos acerca do que podemos privar, a fim de ajudar e enriquecer outros com a nossa pobreza. Não esqueçamos que a verdadeira pobreza dói: não seria válido um despojamento sem esta dimensão penitencial. Desconfio da esmola que não custa nem dói.

Pedimos a graça do Espírito Santo que nos permita ser "tidos por pobres, nós que enriquecemos a muitos; por nada tendo e, no entanto, tudo possuindo" (2Cor 6,10). Que Ele sustente estes nossos propósitos e reforce em nós a atenção e a solicitude pela miséria humana, para nos tornarmos misericordiosos e agentes da misericórdia. Com esses votos, asseguro a minha oração para que cada crente e cada comunidade eclesial percorram frutuosamente o itinerário quaresmal. Peço-vos que rezeis por mim. Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!

Jornal Observatório Romano, n.6, de 06/02/14, pp. 3 e 11
Colaboração: Bruno Ferolla

"Não multipliqueis as palavras"

Aprendi quando criança que falamos com Deus por meio da oração. Então, por diversas vezes perguntava: o que falar com Deus? Respondiam-me: Fale de tudo. Agradeça, reclame, peça, chore, desculpe-se. Mas, principalmente, escute. Quando criança, todas essas recomendações parecem teóricas. Mas acredito que fazemos tudo muito melhor nessa fase do que quando adultos. Depois que "crescemos" nosso coração fica tão cheio de desejos e ambições que sobra muito pouco para Deus. E mais ainda: sempre arrumamos desculpas e justificativas para nossa falta de fidelidade.

Como cristãos, a nossa fé é alimentada pela vida de oração. O sustento de nossa alma tem um itinerário muito rico. Como pilares da vida de oração temos a Eucaristia, expressão de amor por excelência, a Sagrada Escritura, por meio da qual Deus fala diretamente à nossa mente e coração, e a Igreja, comunidade que nos orienta e conduz a uma vivência atualizada do Evangelho.

Estes três pilares — Eucaristia, Sagrada Escritura e Igreja — nos colocam em uma dimensão de fora para dentro. Ou seja, todos os frutos da oração têm sua origem fora, e nós os acolhemos em nosso coração. Mas deve existir um movimento contrário. A vida de oração que alimentamos também deve transformar-se em alimento a ser distribuído. Assim encontramos sentido na exortação de Cristo — "não multipliqueis as palavras" — e mais ainda na recomendação da infância — "antes de qualquer coisa deixe Deus lhe falar ". Não é necessário multiplicarmos as nossas palavras porque, ao escutarmos o que Deus tem a nos dizer, não nos faltará mais nada, pois Ele sabe do que necessitamos.

Estamos na Quaresma, tempo propício para nos colocarmos em atitude de escuta e mudança de vida. O início da vida pública de Jesus se dá após o período de recolhimento por quarenta dias no deserto, em que Ele se pôs à escuta da vontade do Pai e iniciou sua missão: anunciar o Reino de Deus. Dessa forma, o primeiro pedido a ser feito em nossa oração é que se faça o Reino de Deus em nosso meio. Reino que se dá por meio do perdão, da misericórdia e da justiça e que só é possível ser instaurado mediante profunda experiência do amor de Deus.

Recolhamo-nos ao nosso quarto e fechemos a porta (cf. Mt 6,6-8); ali, em profundo silêncio, elevemos a nossa oração. Biblicamente, o quarto é o nosso coração; a porta fechada é estar absorto em Deus, concentrado apenas na própria oração, de forma que nada desvie os nossos sentidos.

Que, ao longo deste tempo quaresmal, desenvolvamos o dom da oração, assemelhando nossa prece à de uma criança. Que aprendamos a cultivar o que é necessário para a implantação do Reino, pois Deus, Pai bondoso, sabe do que precisamos para essa grandiosa missão.

Ao final da Quaresma possamos, com grande alegria, celebrar a Ressurreição de Cristo em nossa vida.

Frei Ennis Claudio, OFMConv.
Fonte: Revista Cavaleiro da Imaculada, março/2012

Converter-se... Por quê?

A conversão não é um processo suave e fácil como algumas pessoas imaginam; se assim fosse, o coração do homem jamais teria sido comparado a um solo não cultivado… e a Palavra de Deus funciona como um arado, criando sulcos nesse terreno muitas vezes desconhecido para nós mesmos. A conversão causa mudança, transformação em nosso ser, impele-nos a vencer os vícios e as tentações da vida.

A conversão não é nada mais do que o primeiro passo na vida cristã. Enquanto vivermos, teremos cada vez mais de dar as costas para tudo o que é mau, voltando-nos para tudo o que é bom. Esse caminho nos conduz ao crescimento, à evolução, à transcendência… Então, comece hoje seu processo de conversão, para que nasça dentro de você uma nova pessoa…

Que Deus abençoe seus projetos e propósitos de conversão!

Frei Paulo Sérgio, ofm

Para refletir...
"A conversão é uma obra profunda, uma obra no coração. Ela invade o homem, a mente, os membros e toda a vida".
Joseph Alleine

Domingo - 30 -3 14
quinta-feira, 27 de março de 2014 GRAFICA-BALCAO // 09:58:50